

CHRONICA

(NOTÍCIAS)

Que determina o porte da carta
que é de 500 réis. O que é de 600
réis. O que é de 700 réis. O que é de 800
réis. O que é de 900 réis. O que é de 1000
réis. O que é de 1100 réis. O que é de 1200
réis. O que é de 1300 réis. O que é de 1400
réis. O que é de 1500 réis. O que é de 1600
réis. O que é de 1700 réis. O que é de 1800
réis. O que é de 1900 réis. O que é de 2000
réis. O que é de 2100 réis. O que é de 2200
réis. O que é de 2300 réis. O que é de 2400
réis. O que é de 2500 réis. O que é de 2600
réis. O que é de 2700 réis. O que é de 2800
réis. O que é de 2900 réis. O que é de 3000
réis. O que é de 3100 réis. O que é de 3200
réis. O que é de 3300 réis. O que é de 3400
réis. O que é de 3500 réis. O que é de 3600
réis. O que é de 3700 réis. O que é de 3800
réis. O que é de 3900 réis. O que é de 4000
réis. O que é de 4100 réis. O que é de 4200
réis. O que é de 4300 réis. O que é de 4400
réis. O que é de 4500 réis. O que é de 4600
réis. O que é de 4700 réis. O que é de 4800
réis. O que é de 4900 réis. O que é de 5000
réis. O que é de 5100 réis. O que é de 5200
réis. O que é de 5300 réis. O que é de 5400
réis. O que é de 5500 réis. O que é de 5600
réis. O que é de 5700 réis. O que é de 5800
réis. O que é de 5900 réis. O que é de 6000
réis. O que é de 6100 réis. O que é de 6200
réis. O que é de 6300 réis. O que é de 6400
réis. O que é de 6500 réis. O que é de 6600
réis. O que é de 6700 réis. O que é de 6800
réis. O que é de 6900 réis. O que é de 7000
réis. O que é de 7100 réis. O que é de 7200
réis. O que é de 7300 réis. O que é de 7400
réis. O que é de 7500 réis. O que é de 7600
réis. O que é de 7700 réis. O que é de 7800
réis. O que é de 7900 réis. O que é de 8000
réis. O que é de 8100 réis. O que é de 8200
réis. O que é de 8300 réis. O que é de 8400
réis. O que é de 8500 réis. O que é de 8600
réis. O que é de 8700 réis. O que é de 8800
réis. O que é de 8900 réis. O que é de 9000
réis. O que é de 9100 réis. O que é de 9200
réis. O que é de 9300 réis. O que é de 9400
réis. O que é de 9500 réis. O que é de 9600
réis. O que é de 9700 réis. O que é de 9800
réis. O que é de 9900 réis. O que é de 10000
réis.

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assinatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com entampilha..... 600.....
Fora do reino acresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.

Assinatura se obras literarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — R. DA PRAÇA — OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILISACAO

Rua de Passos Manuel, 211 a 219 — Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 16 de Maio de 1908

Manifestações monarchicas

Teem-se sucedido umas apóz outras as manifestações de sympathia ao Joven Rei e de adhesão à monarquia e tudo leva a crér que o Paiz, sahindo da apathia em que se deixou mergulhar, prosiga no caminho do resurgimento e abandone o indifferentismo de que se hão approveitado os inimigos das instituições para espalhar e tentar incutir no espírito ainda pouco culto da sociedade portugueza, as suas pseudo ideias liberaes.

Como que uma grandiosa convulsão nevropathica, occasionada pela sequencia de factos anomalous e bem lamentaveis, que vinhão preparando ante as potencias civilisadas deprimente situação para Portugal, sacadiu as trevas d'esse indifferentismo e insufiou accão e vida no organismo portuguez, obrigando-o a penetrar-se da situação que se ia creando e a medir a profundidade do abysmo que a seus pés se abrira, caso continuasse a descurar a sua vida politica.

Como resultante d'este phenomeno tão natural quanto indispensável no actual momento psychologico as forças vivas e as classes ilustradas e laboriosas do Paiz reconheceram a imperiosa necessidade de manifestar e cumprir o seu dever cívico. E assim em constante romaria mormente apóz a acclamação do Rei já credor de igualável sympathia que dia a dia se avoluma e revigora, lá tem ido ao Paço quasi em massa, as diferentes classes sociais testemunhar a S. Magestade pessoalmente que, ao lado do trono como garantia da nossa independencia e autonomia colonial, se encontram os bons portuguezes, os verdadeiros patriotas.

Mas não é só Lisboa, que por fórmulas tão eloquentes e expontânea soube, no dia da acclama-

ção dar publico testemunho de sua affeição ao Monarca e da sua dedicação pelo regimen, não é só Lisboa que se encontra empenhada n'essas manifestações collectivas de sympathia e lealdade ás instituições.

Já outras localidades tem enveredado pelo mesmo caminho, e hoje é o Porto, essa heroica mui-nobre e invicta cidade, cuja divisa é o trabalho, que, n'uma grande e magestosa comissão de que fazem parte o grande e pequeno commercio, a industria, a agricultura, as sciencias, as artes, a burocracia, todas as profissões liberaes, o povo enfim vai num verdadeiro pele-mele até junto do trono de viva voz dizer ao mais alto Magistrado da Nação que é imorredoura a sua fé nas instituições que nos regem e que S. Magestade, chamado á supremacia do poder por uma serie de cóndemnaveis fatalidades, pôde confiar na sua lealdade monarchica e na sua incommensuravel dedicação aos principios que representa eis que constituem a mais poderosa alavanca da nacionalidade portugueza.

Bem haja o Porto, berço de heroes. Salvél

Escrínio de ouro

Da Patria n.º 10. No Apresentação... De uma coisa porém podem estar seguros: é de que havemos de ser combatentes leaes e correctos. Antes de sahir para fóra dos moldes de uma educação, preferimos recoller á paz dos tumulos como humildes jornalistas, pois nunca nos sujeitaremos a editar regateirices para pasto de um publico de gostos pervertidos.

Da Patria n.º 31. Nos diversos artigos n'elle contidos nada encontramos digno de ser transcripto e n'este escrinio archivado.

Educação bem modelada, auzença de regateirices. Em summa causa lavada. Ainda bem.

E julga-nos a *Patria* atacados de intenso prurido contra ella! Justos céus que heresia!

Não o temos censurado, collega; a nossa missão ha-se limitado a preparar-lhe claros desmentidos ás asserções feitas no Apresentação social, correndo-nos para isso unicamente de prata da sua propria casa, mas sempre, ousamol-o afirmar, dentro

dos strictos moldes da educação, e evitando regateirices que o possam molestar ao de leve sequer, sem embargo de não havermos feito tais declarações quando vimos a luz da publicidade pelo obvio motivo de as julgarmos superfluas. Entendemos que a missão do jornalista hodierno é moldar-se pelos principios de uma boa educação evitando sempre tudo quanto cheire a regateirices, mesmo sem pomposos annuncios.

Nem só o que offende o decôr e decencia deve ruborizar os homens de bem; o mesmo efeito devem produzir-lhe amontoados de palavras malsonantes e attinentes a deprimir caracteres ainda quando escritos em artigos doutrinarios e em sentido genérico. A educação não distingue entre generalidades ou especialidades. Revela-se sempre.

E tanto assim é que a *Patria* mudou de rumo. Já se podem ler sem rubor os seus artigos e nomeadamente os edictoriaes onde encontramos materia que parte para as pequenas transcrições aqui feitas.

Afinal algum serviço já prestou a Discussão á *Patria* e ao publico, mesmo de vista armada.

Se a desarmasse...

Da Patria n.º 10. No Apresentação... De uma coisa porém podem estar seguros: é de que havemos de ser combatentes leaes e correctos. Antes de sahir para fóra dos moldes de uma educação, preferimos recoller á paz dos tumulos como humildes jornalistas, pois nunca nos sujeitaremos a editar regateirices para pasto de um publico de gostos pervertidos.

Considero a nova organisação do Partido Republicano, aprovada no Congresso de Coimbra, como inteiramente anti-republicana.

Considero-a como offensiva do suffragio popular. Considero-a como offensiva da dignidade pessoal e da jornalística. Considero-a como offensiva da autonomia das agremiações.

Considero-a como facciosa e absolutista.

Ella é incompativel com os principios e os sentimentos democráticos. A meus olhos, onde não é antipathica é ridicula.

Para mim, ajuntando-se a muitos outros (de longa e dolorosa data) foi o motivo final que determinou a decisão.

Entendo, pois, que me cumple o dever de tornar publico o exercicio d'um direito; e, em consequencia, declaro desligar-me, desde hoje em diante, da disciplina partidaria, deixando de pertencer, como deixo, ao partido republicano, assim novamente organizado.

Recupero a minha liberdade plena: de homem, de cidadão e de escrivtor.

Politicamente (assim como a *Vanguarda* é, conforme o seu sub-título o diz, um jornal republicano independente) assim tambem, de hoje em diante, eu passarei a ser um jornalista republicano independente.

Depois do edificante espetáculo produzido no ultimo congresso nada ha de mais palpável actualidade. Se Bruno tivera de sobre elle se pronunciar bastar-lhe-ia reeditar o que, ha seis annos, não judiciosa e sensatamente escrevera.

Para edificação dos nossos democatas:

*A cerca das ultimas eleições municipais realizadas em Paris narra a *Vanguarda* o seguinte episodio:*

«Num dos collegios eleitoraes de Paris deu-se um facto gracioso com o snr. Clemenceau.

Desejoso de cumprir o seu dever cívico, o snr. Clemenceau foi á sua secção de voto e entregou a lista ao presidente, que a metteu na urna, dizendo:

— O cidadão Clemenceau acaba de votar.

Ao mesmo tempo, um dos secretários da mesa verificava o cartão de identidade do snr. Clemenceau, olhando-o firamente e mostrando-se surprehendido, disse:

— Snr. presidente do conselho, tendes só quarente annos?

Clemenceau, surprehendido com a pergunta que lhe pareceu impertinente, agarrou no bilhete de identidade e verificando-o, exclamou:

— Oh! com a breca! Esta é boa!

Não é o meu bilhete de identidade.

Votei por meu filho...

Que fazer? Annular o voto...

presidencial? Abi lista já estava na urna.

*Commentario do *Illustrado*:*

«Tivesse sucedido o caso em Portugal!»

Imagine-se que em qualquer assembleia eleitoral o snr. Presidente do Conselho, enganando-se, respondia a um nome que se parecesse com o d'ele, e distrahadamente votasse por outro eleitor.

Que bulha que iria ahí nos jornaes republicanos!

Que chinfrim levantariam os variados matulões de gravatinha encarnada que vigiavam as eleições!

O snr. Presidente do Conselho seria apupado, insultado, accusado de tentar votar duas vezes... E as folhas, em grandes letras, bradariam indignadas contra os processos ignominiosos que usavam os servidores da monarquia para roubar os legítimos representantes do povo.

E talvez... quem sabe... insinuariam que andava no caso framoia dos jesuitas...

Admiraveis patriotas...»

Cremos que o collega se illude.

Se succedera tal facto em Portugal os admiraveis patriotas, para não desmerecerem o acto do snr. Clemenceau, iriam effusivamente aperitar os ossos, não dizemos bem, a mão ao Presidente do Conselho. A Liberdade, a Egualdade e a Fraternidade foram proclamadas pela revolução franceza e o snr. Clemenceau é francez. Os republicanos portuguezes não exigiriam maior seriedade e honestidade ao nosso Presidente do Conselho de Ministros do que ao da Republica franceza. Seria *trop fort*.

NOTICIARIO

S. José

Com grande luzimento e a concordia do costume, effectuou-se no passado domingo na egreja matriz a festividate em honra de S. José, promovida por uma commissão de devotos. Nos dois sermones o orador foi pouco feliz, deixando algo a desejar.

A ornamentoação do templo esta va primorosa.

Excursão a Coimbra

Vae augmentando dia a dia o numero d'inscrições para esta agradavel digressão á Lusa Athenas, que os bombeiros voluntarios estão organizando para o dia 18 do proximo mes de junho.

Bom é que todos aquelles que tencionam tomar parte n'este passeio, se inscrevam desde já para facilitar o trabalho dos promotores.

Ordem Tercera

Não tendo comparecido numero legal d'irmãos no preterido domingo para se proceder á eleição dos vogaes do definitorio d'esta Venerável para o futuro trienio, ficou esta para o proximo domingo, 24 do corrente, devendo aquella eleição efectuar-se com o numero d'irmãos que comparecerem.

Confraria do Santíssimo

Em virtude do estado precario dalguns paramentos e outros objectos do culto, resolveu a mesa não effectuar a festividate do anno, afim de obter com o saldo e producio d'esta festividate os objectos que se tornam de maior necessidade.

Achamos justa esta resolução, pois que é para lasumar a pouca decencia que se vota nas alfaias e paramentos de que se faz uso nas procissões.

Santo Antonio

Promettem ser grandiosas este anno as festas a realizar n'esta villa em honra do thaumaturgo Santo Antonio, as quaes terão logar no dia 13 e 14 de junho proximo.

Salvo pequenas alterações, o programma será assim constituído:

Dia 13, à tarde, novena com musica e das 9 ás 2 horas da madrugada grande arraial nocturno, em que tomam parte as duas bandas musicais d'esta villa ovarense e dos Bombeiros Voluntarios, com illuminacões a giorno e vistoso fogo de Vianna do Castello.

E no dia 14 das 8 e meia ás 10 e meia horas da manhã far-se hão ouvir as referidas musicas em coretos postados na Praça, havendo em seguida missa solemne a grande instrumental com sermão ao Evangelho. À tarde vesperas, sermão e procissão com a assistencia das duas filarmónicas, as quaes, depois de recolhido o prestito, tocarão no coreto até ao anotecer.

Pesca

Foi pouco animador o producto da pesca na nossa costa durante a semana ultima.

Roubo

Na noite de 11 para 12 do corrente foram roubados, por meio d'escalamento e arrombamento, approximadamente tres saccos de feijão á snr. Anna Paes, da Lagôa de S. Miguel.

Este roubo foi perpetrado por uma pequena quadrilha composta de Manoel Godinho, solteiro, e amante Margarida Pereira Dias, casada, taberneiros, Mancei Maria da Cruz, o «Correio», solteiro, este Je. S. Miguel, d'esta villa, e José Luiz, o «Esperança», solteiro, de Pintim, de Vallega, os quaes foram presos no dia seguinte.

O facto está affecto ao poder judicial.

Qual é o melhor adubo para milho?

Será o adubo mais claro ou o de órbita escura? Será o que cheira muito ou o que cheira pouco? Será o que se vende em saccos pequenos ou grandes?

Resposta: Nem a cõr nem o cheiro, nem o volume dos saccos, em igualdade de peso, tem influencia sobre o valor dos adubos.

O melhor adubo para milho é o que tem as devidas dosagens de zote, ácido phosphorico e potassa no estado mais apropriado ás diferentes qualidades de terra,

Mandar uma amostra de terra (100 grammas pelo correio) e indicar se é terra regada ou não a O. Herold & C. — Lisboa, 14, Rua da Prata; Porto, 25, Rua da Nova Alfandega, que indicarão pelo seu agronomo o adubo mais appropriado, forma de o aplicar, preço, etc.

O adubo é fornecido ou do armazém de Lisboa ou do Porto, conforme ao comprador mais convier. Ha adubos para qualquer outra cultura.

Adubos chimicos bons estendem sua ação fertilizadora pelo 2º, 3º e muitas vezes mais annos seguidos.

Notas a lapis

Tem passado incomodado de saude o snr. Francisco Joaquim Nogueira Junior, digno escrivao de fazenda d'este concelho, a quem desejamos rapidas melhorias.

Em goso de licença, partiu no principio da semana para Fozcôa, com alguma demora, o snr. João Antonio de Carvalho, chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa.

Recenseamento eleitoral

Na secretaria da camara municipal d'este concelho, desde 11 do

corrente ate ao dia 3 de junho proximo, acham-se patentes e expostos a exame e reclamação as relações do recenseamento eleitoral desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Foram affixadas essas relações nas egrejas das freguezias e distribuidas aos parochos e regedores do concelho.

Boletim d'estatística sanitaria

Durante o mez de marzo o movimento de população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 95, sendo 50 do sexo masculino e 45 do feminino.
Casamentos 10.

Obitos 34, sendo 17 varões e 17 femeas.

Obitos por edades:

Até aos 2 annos	8
De 2 á 10	2
De 10 a 20	0
De 20 a 30	1
De 30 a 40	4
De 40 a 50	1
De 50 a 60	0
De 60 a 70	9
De 70 a 80	7
De 80 a 90	2
	34

Obitos por causa de morte:

Tuberculose pulmonar	1
Hemorrhagia cerebral	3
Lesão do coração	3
Bronchite chronica	1
Pneumonia	3
Congestão pulmonar	1
Enterite	2
Debridade congenite	2
	2
Queimaduras extensas do ventre e membros inferiores	1
Rheumatismo visceral	1
Ataxia locomotora	1
Paralysia geral	1
Erysipela com paralysia geral	1
Doenças ignoradas	11
	34

Publicações

Dois Berços Roubados — Recebemos o tomo n.º 18 d'este novo romance de Julian Castellanos, editado pelos snrs. Belem & C., de Lisboa, com cujo tomo ficou completa esta obra que é, na verdade, interessante e cheia d'episódios sensacionaes.

A Mulher Fatal — Recebemos igualmente os n.º 10 e 11 d'este emocionante romance de Emile Richebourg, editado pela mesma casa.

Lavradores: é deltar já o mi-trato de sodio nas cearas.

Este anno ha muitas cearas perdidas, mas ha outras que se podem salvar se ainda a tempo deitarem o nitrito de sodio em cobertura sobre as cearas fracas, amarellas e atraçadas.

O nitrito de sodio é o unico adubo que se pode aplicar em cobertura sobre as plantas já nascidas e verdadeiramente eficaz nos seus resultados.

Ha muitas cearas que só se podem salvar se lhe deitarem o nitrito de sodio a tempo.

Fazer hoje os seus pedidos de nitrito de sodio a O. HEROLD & C., Rua da Prata, 14, 1.º — Lisboa — Rua da Nova Alfandega, 25 — Porto.

CHRONICA

(NOTA LIVRE)

Que quereis? O homem é assim. Onde julgaes ver força só existe fraqueza. O aspecto masculo do corpo só encobre uma debilidade completa da vontade.

Os homens voluntarios e fortes são raros. Pode mesmo dizer-se que são anormalidades. Com a mulher não se dá o mesmo. Ella é fraca realmente na constituição physica, mas ha na sua vontade um *não sei quê*, que a faz imperiosa ou que pelo menos lhe permite dominar-se a si mesma.

Eu conheco um rapaz de vinte e dois annos que vai casar. A noiva é uma donzella d'explendidos dotes d'alma e de bastos dotes de beleza. Mas elle dedicou-se á sua conquista apenas por causa d'uns *zunsuns* que lhe chegaram aos ouvidos e que o magoaram no seu amor proprio. Imaginem que alguem lhe dissera que elle não seria capaz de se fazer amar por ella! O rapaz encheu-se de brios — e julgou que a amava. Mas esse amor não era mais do que uma explosão de atroz egoismo. Não passava da satisfação do amor-proprio offendido e da ambição de ostentar aos seus detractores um triumpho amoroso estupendo.

Ella não resistiu realmente á sua paixão, e o casamento ficou assente. Creio que ella o adora, mas elle... — oh, o que vou dizer! — sente-se cada vez mais indiferente a seu respeito. E o casamento deve efectuar-se dentro d'um mez!...

Pois bem, quereis saber? Elle começa a amar *outra*. A situação é terrivel. A *outra* é mais bella do que a noiva... e não lhe resiste também.

Que deveria elle fazer, para evitar dissabores e scenas lamentaveis? Certamente fugir o mais possível á *outra*, fallar-lhe, vê-la o menor numero de vezes. Esquece-la-hia...

Pois bem! Não sucede isso. Elle avalia toda a grandeza do desaire que uma leviandade — sim, uma leviandade, uma tendencia passageira — o leva a commeter, elle sente bem que não casaria, mesmo se fosse livre, com a *outra*, mas não a larga. Procura-a, falla-lhe, passa-lhe sob as janellas.

E levou já a sua fraqueza ao ponto de desmentir á *outra* que esteja noivo da primeira!

Os bons amigos, commigo a frenete, comprehendem a profundidade do abysmo onde elle se vai despenhar. E m vão o tentar desviar, mas a sua cegueira — o que digo, se elle vê bem tudo! — a sua fraqueza, invade-o por completo.

O casamento desfazer-se-ha sem remissão, entre maldições e descomposturas. Um labeu cahirá sobre o noivo que desfaz a grinalda de nupcias, deixando a donzella inconsolável e triste, e — para cumulo, — eu lhes juro que elle não casará com a *outra*. E elle sabe-o bem!

Ha realmente no espírito d'esse rapaz, alguma coisa que pareceria um mysterio ou uma nodoa a quem o não conhecesse como eu. Mas não. Todo o mal, todo o gravissimo mal está na sua minima força de vontade.

Pode dizer-se que elle seja um patife, por, estando noivo, *firtear* damas que não ama verdadeiramente e com quem não casaria, ainda que as amasse?

Não o é. Elle é o primeiro a censurar-se, a sentir angustias de fugir. Mas é impotente contra si mesmo.

Os sentidos, o desavairamento arrebataam-no, e a sua vontade não é suficiente para soffrer esses impecos. E' como um cocheiro que não tem força para puxar as redeas e deixa os cavallos largarem em doida desfilada.

Oh! O pobre moço! Como o lamentol!

Mas digam-me: Haveria motivos para lamentá-lo, se a sociedade não vivesse encerrada em preconceitos que excluem todas as liberdades — a propria liberdade de amar?

Mendes Corrêa, Filho.

CORRESPONDENCIAS

Arada, 29 de Abril

(Retardada)

Realisou-se nos passados dias 26 e 27, a festividate da Senhora do Desterro, havendo uma concorrença diminuta no domingo em comparação da dos mais annos, devido ao tempo chuvoso que se apresentou na vespresa e no proprio dia de manhã. Na segunda-feira 27, como o tempo estivesse melhor e a prometer sol, teve uma concorrença mais que regular. Porém, quando se estava na maior animação, desencadeou-se uma ventania medonha, que fazia andar pelos ares chapéus, lenços de mulher, guardasões, enfim tudo que os romeiros tivessem desacauellado, vindo completar a obra da debandada dos romeiros, a chuva que pelas cinco horas e meia começou com pequenos chuviscos e augmentava ao approximar-se a noite, vendendo-se em todos os rostos impressões de desgosto pela contrariedade do tempo os fazer abandonar antes do que tinham na vontade.

Relativo a alteração da ordem, correu tudo muito bem não havendo nada entre pessoa alguma, e relativo a roubos apenas se queixou um individuo de Maceda de que lhe tinham furtado a medalha da corrente.

Jacinho Gomes Leite, natural d'esta freguezia, e ha pouco chegando do Rio de Janeiro, teve a boa ideia de mandar durar o altar e modificar o forro do tecto na capella do Senhor do Calvario.

Em vista d'este acto de benemerencia entenderam alguns aradenses que melhor era completar-se a obra de melhoramentos na referida capella, resolvendo entre si formar uma commissão para a cobrir a telha tipo Marselha, quotisando-se essa comissão para custear as despesas sem importunar mais pessoa alguma para esse effeito. A commissão é constituída pelos snrs. Joaquim José dos Reis, Antonio Pereira Soares, José de Sá Oliveira, Albino Gomes dos Santos e Manoel Alves Jorge. Tambem se esforça e tem boa vontade em auxiliar a commissão o professor oficial snr. Manoel Barnabé Lopes. Bem dignos de elogio se tornam estes cavalheiros por proverem a necessidade da reforma da capella a que a junta de parochia votou pouca atenção.

Oliveira d'Azemeis, 14

Os republicanos d'esta villa, naancia de angariar adeptos, atiram-se com unhas e dentes, permittam-nos a expressão, aos dois partidos monarchicos, especialisando o regenerador que sempre os tratou com a

mais franca e leal das amisades. Pouco nos importa que estes monarchicos doutr'ora e hoje infrenes demagogos enveredassem por um caminho torto e sem sahida pelo qual tentam (mas isto em vão) chegar até ao apogeu da sua maior gloria, que, dizem elles, consiste em fazer ruir as nossas instituições, alicerçadas com o sangue de tantos heroes no decorrer de sete séculos; pouco nos importa que os democratas oliveirenses, já hoje tão numerosos como as bruxas de *Machbeth*, combatam tenazmente a politica que os levou até ao que hoje são, o que não achamos justo nem proprios de cavalheiros educados é o lançarem mão da calunia e do insulto — que o tem feito — na propaganda dos novos ideaes que professam.

Tem passado algum tanto incomodado o ex.^m snr. dr. Antonio F. Bordallo e sua dilecta sobrinha snr. Rosalina Ferreira Mendes, extremosa esposa do snr. José Mendes, digno comerciante na vizinha freguezia de Cucujães. Que em breve fiz quem completamente restabelecidos, é o que sinceramente desejamos.

Acha-se ha dias em Lisboa o ex.^m snr. dr. Arthur Pinto Basto, nosso particular amigo e mui digno deputado da nação.

Informam-nos de que a projectada reforma de instrução primaria ha tempos elaborada pelo snr. conselheiro Marques Mano não ficará dormindo o sonno dos justos nas estantes das repartições ministeriales como, mau grado nosso, já ha muito vem succedendo. No entanto os que consideram a educação da mocidade como elemento mais importante do engrandecimento nacional receiam, tendo em vista o passado, que a reforma não corresponda ao fim a que se dedica; os que exercem o mister educativo, os que moureiam no cérebro infantil anceiam pelo advento de melhores dias, mais esperançoso futuro. O receio d'uma decepção é para elles um mortificador espinho; esperançados como estão em melhores e mais justas regalias. Porque, diga-se a verdade, o professor primario entre nós está nas mais precarias condições, quer economicas quer sociaes. A vida, cara como está, tem de alimentar-se pessimamente, lutando com dificuldades insuperáveis. E' uma das classes de empregados publicos mais numerosa, a que mais serviços e mais valiosos presta á sua patria, e todavia a patria ainda o não reconheceu em factos nem em princípios.

Até breve.

Um amigo da monarchia

Cortegaça, 14 de maio

Foi imponente a festa que domingo se realizou em homenagem ao Martyr S. Sebastião, não havendo a registar nada de desagrado, pois tudo correu na melhor ordem.

De ha muito que a Associação de Socorros Mutuos, denominada de Cortegaça, Esmoriz e Maceda, vem sendo prejudicada com a exploração de alguns socios, que auxiliados pelo medico, se tem utilizado de medicamentos sem que a elles tenham direito. No caso tambem ha a notar a negligencia da parte de alguns membros da direcção, que se deixaram ludibriar pelo seu presidente, que n'esse tempo se fingia um santo quando todos sabiam o que tem sido nas instituições de que tem feito parte, pois foi o coveiro da Associação dos Tanoeiros de Gaya e Cooperativa, tendo em casa os haveres que a estas pertenciam.

De combinação com o medico e pharmaceutico, se preparavam para o mesmo os favorecidos socios se não fosse a isso se opporem aquelles a quem actualmente está confiada a direcção os quaes, depois de bem informados e feita uma rigorosa syndicancia, demittiram o medico, dr. Antonio Francisco Pereira Ramos, que declarou ter por obrigação ser amigo dos que alta e poderosamente exploraram o que é dos associados. Está agora ao serviço da referida Associação o snr. dr. José Dias Tavares, da vizinha freguezia de Riomeão, dando consultas todos os domingos e quintas feiras das 9 horas da manhã ao meio dia, na secretaria da Associação, na estrada d'esta freguezia, onde pode ser procurado.

exequente a quantia de nove mil quinhentos oitenta e um réis, proveniente de pedido, custas e sellos contados na accão Commercial que aquella moveu contra este, ou nomear bens á penhora sufficientes para o pagamento, sob pena de não o fazendo, este direito se devolver á exequente, segundo a execução seus termos até final.

Ovar, 13 de maio de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Paz,

Silverio Lopes Bastos.

O Escrivão,

Delfim José Rodrigues Braga.
(646)

Anuncios

Editos de 30 dias

(2.^a PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar, pelo cartorio do terceiro officio, escrivão Freire de Liz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os interessados Joaquim da Silva Ribeiro, casado, e Americo Mendes, solteiro, menor pubere, ambos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe e avó Maria Joaquina Pereira, moradora que foi no logar da Estrada Noya, freguezia de Esmoriz, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 21 de abril de 1908.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.
(645)

Editos de 30 dias

(1.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Paz do Distrito d'Ovar, e nos autos de execução de sentença que Rosa d'Oliveira de Pinho, viuva, negociante, do logar de Cima de Villa, d'esta freguezia de Ovar, move contra João Antonio da Cunha Sampaio, solteiro, maior, artista, do mesmo logar e freguezia, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo», citando aquelle executado João Antonio da Cunha Sampaio, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de cinco dias, findo que seja o dos editos, pagar á

DESPEDIDA

Antonio Maria Pereira Carvalho, ausentando-se para a cidade do Pará, despede-se por este meio de todos os seus amigos e pessoas das suas relações, oferecendo o seu limitado prestimo n'aquelle cidade.

Ovar, 7 de maio de 1908.

Vende-se

A propriedade de casas assobradadas com um pequeno quinal em frente, sita no Seixal d'esta villa, que foram de Bernardo Monteiro, official de diligencias, d'este juizo. Trata-se n'esta redacção.

Palheiros no Furadouro

Vendem-se dois construidos de madeira e edificados em sitio muito central, sendo um d'andar terreo e outro de rez do chão, 1.^o andar e armazem.

Trata-se com Silva Cerveira.

Depósito de louças

e vidros do Porto

M. M. Santos Adrião

RUA D'ASSUMPCÃO, 20 E 21 — PORTO
Telephone 185

Depósito da Real Fabrica da Vista Alegre, Sacavem, Massarelos, Marinha Grande e Devezas.

Grande sortido em louças e vidros estrangeiros.

Completo sortido em colheres, garfos, facas e muitos ourros artigos para uso domestico. Louça reforçada de granito com monogramma propria para collegios e hoteis.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
IMPORTAÇÃO DIRECTA

HORARIO DOS COMBOIOS

Natureza dos comboios			
MANHÃ	Ovar	Aveiro	Tramway
5,20	6,58	8,36	Omnibus
6,35	7,52	10,9	Tramway
6,59	8,38	12,17	Rap (1.º e 2.º)
8,49	—	—	Tramway
9,47	11,27	—	Viajantes excessivas
			se desenvolvem
			desde Ovar
TARDE	2,45	3,59	Expresso
	3,40	5,16	Tramway
	5	6,16	Rapido luxo
	5,34	7,22	8,17
	8,44	10,10	Tramway
		10,56	Correio

Descrição das viagens de Aveiro

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

ASCENDENTES

HORAS DE DESPESAS			
Natureza dos comboios			
Aveiro	Ovar	S. Bento	CH.
5,20	6,58	8,36	Tramway
6,35	7,52	10,9	Omnibus
6,59	8,38	12,17	Tramway
8,49	—	—	Rap (1.º e 2.º)
9,47	11,27	—	Tramway
			Viajantes excessivas
TARDE	2,45	3,59	Expresso
	3,40	5,16	Tramway
	5	6,16	Rapido luxo
	5,34	7,22	8,17
	8,44	10,10	Tramway
		10,56	Correio

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138
LIBRERIA & IMPRENSA
SERÕES
Revista mensal ilustrada
Cada numero, com 2 suplementos
A musica dos Serões e Os Serões das senhoras — 200 réis.
D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes — cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOS SABER

Biblioteca de conhecimentos úteis
Cada volume de 200 a 300 páginas ilustrado e impresso em bom papel, com encadernação de pano, 300 réis.

um volume de 2 em 2 meses

Esta biblioteca reúne em pequenos volumes portáteis, ao alcance de todas as idades e de todas as bolsas, as mais recentes mas interessantes informações sobre o patrimônio da actual humanidade.

HISTÓRIA publicações
storadas eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.

Editora que publica a revista "A DISCUSSÃO" e os livros "O ALA DOS NAMORADOS", "VIAGENS DA VIDA", "TRATADO COMPLETO DE COZINHA E COPA", "CARLOS BENTO DA MAIA", "ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR", "TODA A OBRA CONSTARÁ APENAS DE 12 TOMOS".

Tratado completo

de cozinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Autor dos Elementos de Arte Culinária

Fascículo de 16 pag. ilustrado, 40 réis

Tomo de 80 páginas ilustrado, 200 réis

que se vende a 100 réis